

Sport União Sintrense e Sporting Clube de Lourel fazem a festa

# Históricos apagaram velas

■ Nuno Azinheira

Dois tradicionais do concelho de Sintra estão em festa neste mês de Outubro. O Sport União Sintrense comemorou o 81.º aniversário, numa sessão solene com pompa e circunstância e que contou com a presença de Lopes da Silva, Sousa Cintra e Rui Silva. Convidados de honra que primaram pela ausência no aniversário da linha de conta que ninguém da Câmara esteve presente, nem tão pouco dirigentes do Sporting Clube de Portugal, de quem o Lourel é a filial 108.

Fundado a 7 de Outubro de 1911, o Sport União Sintrense reuniu sócios e outras personalidades para comemorar a passagem dos 81 anos de vida. Uma festa bonita com pompa e circunstância e ao qual não faltaram várias personalidades da vida desportiva portuguesa. Lopes da Silva foi um deles. O presidente da Federação Portuguesa de Futebol fez questão de sublinhar à nossa reportagem que "nunca a FPF poderia se esquecer do aniversário de um clube importante como o Sintrense".

Também José Sousa Cintra, o presidente do Sporting não faltou a esta festa azul e amarela. Já digerida a "praga de gafanhotos" ou do "cantar do galo...de Barcelos", sorridente o presidente dos leões também não se esqueceu de um clube com quem "o Sporting mantém relações privilegiadas".

Guedes Vaz, o presidente da Assembleia Geral do Sintrense abriu a sessão solene, dando as boas vindas aos presentes, para Jorge Leitão,

Momento alto da sessão solene dos 72 anos do Lourel: João Pinto, presidente do clube, condecora o sócio N.º 1



o jovem e dinâmico presidente do Sintrense, fazer eco de um objectivo delineado na sua campanha: duplicar o número de sócios do clube: "o verdadeiro património do clube", como fez questão de realçar. Uma campanha que, segundo afirmou, está a "andar razoavelmente bem".

Presença notada foi a de Rui Silva, presidente da Câmara Municipal de Sintra, que, contudo, não levou nenhuma prenda ao aniversariante. O presente já havia sido ofertado uma semana antes, quando a Câmara deliberou atribuir o montante de subsídios aos clubes desportivos.

## Lourel em festa não perdoa ausências

Mas se a festa do Sintrense teve convidados de honra, o mesmo, lamentavelmente, não aconteceu no aniversário do Sporting Clube de Lourel, clube igualmente histórico e que completou a bonita idade de 72 anos, idade respeitável, mas

que não foi devidamente respeitada por algumas identidades.

Além disso, o sentimento de frustração era bem patente nas caras dos responsáveis do clube. E José Manuel Ribeiro, vice-presidente do Lourel, aos microfones da Rádio Ocidente, bateu "forte e feio" na editividade sintrense e na "casamãe", o Sporting Clube de Portugal, de quem o Lourel é, recorde-se, filial número 108. "Lamentavelmente a Câmara Municipal não se fez representar, apesar dos muitos convites que fizemos ao sr. presidente e aos snrs. vereadores. Mas o que mais nos magoa é que ninguém do Sporting Clube de Portugal, a nossa casa-mãe, se fez representar, demonstrando grande falta de respeito pelo nosso clube", referiu aquele dirigente do Sporting de Lourel. Além disso, José Ribeiro deixou no ar essa ideia do Lourel tomar alguma posição em relação aos leões de Alvalade. "Falamos muito em clubes-satélites, mas nos momentos da verdade não apare-

cem", referiu ainda aquela estação emissora, sublinhando "estamos muito magoados".

Mas como tristezas "não pagam dívidas", a festa continuou e serviu para, pela primeira vez no historial do clube, homenagear e condecorar os associados com mais de 50 anos de dedicação clubística. Um acto que muito sensibilizou todos os sócios, nomeadamente, o sócio n.º 1, Justino Miranda, visivelmente emocionado.

Para a posteridade, ficam então os nomes dos 23 sócios condecorados, verdadeiros exemplos a seguir:

Justino Miranda, Hortêncio Silva, Miguel Santos, Miguel Prezinha, Júlio Silva, Sabino Lourenço, José Borges, Olímpio Pires, Graciano Silva, Vicente Silva, Artur Santos, Júlio Santos, José Silva, Fernando Silva, Mário Pereira, Arménio Luís, Virgílio Santos, Alberto Santos, Justino Duarte, Manuel Oliveira, Fernando Miranda, António Duarte e a única senhora, Augusta Lourenço.

## Queluz soma e segue

Aí estão confirmadas todas as suspeitas. Por muito que o campeonato seja equilibrado; por muitos apelos que venham de Queluz para não "embandeirar em arco", o que é certo é, jogo após jogo, o Queluz vai passeando a sua classe pelos pavilhões por onde passa. Sábado passado, em Algés, o Queluz/Pioneer ficou apenas a três pontos desse "mítico-centenário", das últimas jornadas. Uma vitória por 97-61, que serve para a equipa da linha se confirmar como grande candidata à subida. Para já, vai à frente, se bem que em companhia pontual com o Atlético, que no domingo conquistou uma vitória complicada no Seixal, por 91-83.

## Judoca sintrense brilha na Argentina

Realizou-se em Buenos Aires, Argentina, o campeonato mundial de júniores, com participação de sete atletas nacionais. Três destes atletas pertencem ao nosso concelho: Michel Almeida e Andreia Cavaléri (naturais de Sintra, mas a treinar no Judo Clube de Portugal) e Sílvia Henriques, do Mucifalense.

Neste campeonato, embora o sorteio não tivesse sido favorável, o 5.º lugar de Sílvia e o 7.º de Andreia foram excelentes.

Como se vê, as judocas sintrenses continuam a dar cartas nas provas internacionais. Esperemos que este "estado de graça" se mantenha para o prestígio desta modalidade no nosso concelho.

## Já há "stikadas" no Sintra

A menos de dois meses do início da actividade dos séniores, as camadas mais jovens do Hockey Clube de Sintra já se encontram em actividade e neste fim de semana, as diversas equipas em competição tiveram sortes diferentes.

Antes de avançarmos com os resultados, refira-se a estreia vitoriosa de Fernando Cunha (olá, Piriquito!), nos Iniciais:

### Resultados:

Iniciais: Caxiense, 5-HCS, 6; Infantis: Odiveelas, 2-Sintra A, 6; Odiveelas, 13-Sintra B, 1; Odiveelas, 1-Sintra, 13; Juvenis: Sintra, 6-Alenquer, 2; Caxiense, 4-Sintra, 1; Júniores, Sintra, 3-Alenquer, 4.

## Maldita "gralha"

Uma "gralha chata" poitou na página 14 da última edição do nosso jornal, que alterou o sentido do texto. Assim, na peça sobre os Lusitanos de Sintra, a nova clique da Juv. Leonina no nosso concelho, onde se lê "oficialmente ainda não solicitámos nada à Câmara, mas oficialmente já conversámos e não foi redondo", deve ler-se (naturalmente) "oficialmente ainda não solicitámos nada à Câmara, mas oficialmente já conversámos e o não foi redondo".

Maldita "gralha"...

Nacionais de futebol estiveram de férias

## Sintrense segue em frente na Taça

■ Zefirino Alexandre

O Sintrense venceu o Operário dos Açores, por 4-1, seguindo em frente na Taça de Portugal, aproveitando o interregno do campeonato nacional. Naturalmente que os amarelos partiam como favoritos para o confronto, pois jogavam diante do seu público e defrontavam uma equipa de escalão inferior.

Mas este 4-1 reflecte numa primeira análise a diferença de valores em presença e a atitude posta em campo pelos dois conjuntos. O resultado poderia ter sido mais dilatado, face às inúmeras ocasiões de gol dos amarelos, o que seria, contudo, castigo severo para a dignidade posta em campo pelos açorianos.

Mas deixemos "águas passadas" e partamos já para a jornada deste fim de semana, onde Sintrense e Atlético do Cacém recebem adversários complicados.

Para este fim de semana, tarefas difíceis para as turmas do concelho. O Sintrense, colocado no grupo dos 4.ºs classificados, recebe o Atlético. Trata-se de um "histórico" do nosso futebol e que nas suas visitas a Sintra, costuma provocar grande "amargoso de boca" aos amarelos, e que este ano se reforçou muito para evitar amargos de boca. Além disso, conta com um experiente treinador, habituado a outras andanças: António Dominguez. Julga-se que poderá ser um

encontro de grande qualidade e em que o equilíbrio poderá ser a nota dominante.

Por sua vez, o Atlético do Cacém recebe o Portosantense que é "apenas" o líder da prova, e que vem de uma brilhante vitória na Taça de Portugal, frente ao Agueda, adversário da II divisão B, e após um desaire no seu recinto com o Odiveelas, na última jornada do nacional. Dois interesses terão os insulares: redimir a derrota da anterior jornada e confirmar o mérito conseguido na 2.ª eliminatória da Taça.

Ao Cacém compete desmontar este enredo e chegar aos dois pontos, o que a acontecer será a primeira vitória na prova.

## HABITAÇÃO?

Nós somos a solução!  
Veja-nos em Algueirão Velho

TEMOS 3, 4 e 5 ASSOALHADAS

Espaços sociais: • Centro Comercial • Lojas • Infantário • Zonas de desporto e lazer  
• TV/satélite • Zona ampla com vista para o Palácio da Pena

VISITE O ANDAR MODELO



NOVA IMAGEM  
UNIÃO DE COOPERATIVAS  
DE HABITAÇÃO, UCRL

Sede: Av. D. Francisco de Almeida, 27, 1.º  
2710 SINTRA • TELEF. 923 54 55

CHEMAS, CHECASCAIS E NHC